

*Para além
da finitude!*

Conhecimento da anatomia humana e
formação de profissionais da saúde na UFLA

8. Painéis Solares:

As operações da nova Usina Fotovoltaica da UFLA já estão em funcionamento para geração de energia sustentável

16. Inteligência Artificial:

Solução desenvolvida na UFLA prevê evasão e retenção de estudantes

24. Educação do Futuro:

Projeto pioneiro de robótica ensina programação a jovens e capacita professores

JORNAL AGO 2023 - FEV 2024



Para além da finitude!

A sustentabilidade é a capacidade de um sistema se manter em equilíbrio.

Na idealização desta edição 121 do Jornal UFLA, a ideia era ter como espinha dorsal as ações ambientais que fazem da nossa Instituição um destaque em rankings globais de sustentabilidade. Abordamos então o esforço diário de relatar as atividades relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), os avanços nas usinas fotovoltaicas, os medidores de energia inteligentes, a preocupação com a oferta de água limpa no câmpus e todas as pesquisas que essas temáticas envolvem.

E reforçamos a convicção, ao longo do desenvolvimento desta edição, de que o equilíbrio é um mote da nossa Universidade. Buscamos a sustentabilidade quando avançamos em tecnologia nas fazendas, avançamos em projetos no novo câmpus, avançamos em políticas afirmativas e buscamos prospectar a evasão estudantil. Quando incentivamos a iniciação científica e trazemos a sociedade para mais perto da ciência, apoiamos a inovação e valorizamos a trajetória dos nossos servidores. Buscamos o equilíbrio quando tornamos nossa história patrimônio e quando tornamos a morte fonte de ensinamento.

Tudo está sensivelmente interligado na roda-viva que chamamos Universidade! Avançamos em sustentabilidade quando honramos nosso passado e projetamos um desejado futuro! E se você está lendo este jornal, certamente é uma peça dessa grande engrenagem. Qualquer posição em que esteja, em qualquer fase da vida, a conexão de todos nós tende ao equilíbrio que chamamos UFLA! Faça a sua parte. Façamos a nossa parte!

Cibele Aguiar
Editora Jornal UFLA

Sustentabilidade	(4)
Educação e Pesquisa verdes	(6)
Medidores de Consumo	(7)
Painéis Solares	(8)
EducationUSA	(9)
Para além da finitude!	(10)
Descubra Ciência	(13)
Ações Afirmativas	(14)
Cotas para pessoas Trans	(15)
Inteligência Artificial	(16)
Esporte de Alto Rendimento	(17)
Produção de Leite	(18)
Pesquisa e Desenvolvimento	(20)
Câmpus Histórico da UFLA	(21)
Inserção Acadêmica	(22)
Educação do Futuro	(24)
Amor pela UFLA	(26)

Jornal ufla

Educação e Pesquisa verdes

No resultado do Ranking GreenMetric de 2023, UFLA é a única Universidade da América Latina com a pontuação máxima em categoria que avalia cursos, pesquisas, publicações e ações acadêmicas voltadas à sustentabilidade

Texto: Ana Eliza Alvim



A UFLA mantém sua posição de destaque no ranking de sustentabilidade *GreenMetric*, segundo resultados da edição de 2023. Pela classificação, a Instituição é atualmente a **2ª instituição de ensino superior mais sustentável do Brasil, a 4ª da América Latina e a 40ª no mundo. É também a única universidade da América Latina com a pontuação máxima na categoria "Educação e Pesquisa"**. Foram 1183 instituições avaliadas, 133 a mais que em 2022.

Entre as ações institucionais que contribuíram para a pontuação da UFLA na categoria Educação e Pesquisa está, por exemplo, o número de cursos e componentes curriculares ofertados, relacionados à sustentabilidade. Das mais de 3,4 mil ofertas de cursos e disciplinas em 2022, ano-base para a coleta de informações no ranking, 40,53% estavam relacionados à sustentabilidade. Outro dado avaliado foi o investimento em estudos científicos relacionados à sustentabilidade que, na UFLA, concentram 85,7% dos recursos. Também são valorizados nessa categoria os eventos técnico-científicos relacionados às temáticas ambientais, e aqueles promovidos por organizações estudantis, bem

como projetos e atividades culturais realizados, as ações de cooperação internacional, como as parcerias com países africanos, o número de startups relacionadas à sustentabilidade, entre outras iniciativas.

Na edição de 2023, a UFLA subiu 75 pontos em relação a 2022, fechando a avaliação geral com 8.750 pontos. Esse avanço de pontuação ocorreu na categoria "Resíduos", tema que a Diretoria de Gestão da Qualidade e Meio-Ambiente (DQMA) tem trabalhado de forma intensiva para criar alternativas e reduzir os impactos aos ecossistemas.

A diretora de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente da UFLA, professora Fátima Resende Luiz Fia, realça a importância do reconhecimento para a Instituição, que está entre as 50 mais sustentáveis do mundo. "A cada ano, aumenta o número de instituições de ensino avaliadas e crescem também os investimentos em ações ambientais em todo o mundo (em 2020 foram 911 instituições participantes, em 2021 foram 956, em 2022 foram 1050 e em 2023 foram 1183), o que faz com que o *GreenMetric* fique cada vez mais competitivo. Manter essa posição de destaque é um desafio e mostra o trabalho sério e comprometido da gestão da UFLA em melhorar suas práticas de sustentabilidade.

O necessário para os próximos anos é que a UFLA busque alternativas

para continuar avançando no ranking e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Reduzir o consumo de energia elétrica, disponibilizar veículos com emissão zero para a comunidade acadêmica em geral, além de adaptar suas edificações aos requisitos de prédios inteligentes (smart building), são algumas das ações que nos farão avançar", avalia.

O empenho e a colaboração de toda a comunidade acadêmica para os resultados também são lembrados pelo vice-reitor, professor João Cândido de Souza. "A gestão tem buscado todos os caminhos para fazer a UFLA avançar no caminho da sustentabilidade, e os bons resultados só são possíveis quando temos uma atuação coordenada de toda a comunidade: estudantes, professores, técnicos administrativos, colaboradores terceirizados. Os critérios do ranking incluem ações diretas da comunidade na avaliação, como o número de eventos e publicações feitas na área da sustentabilidade, por exemplo. Essa é, então, uma conquista de toda a comunidade universitária".

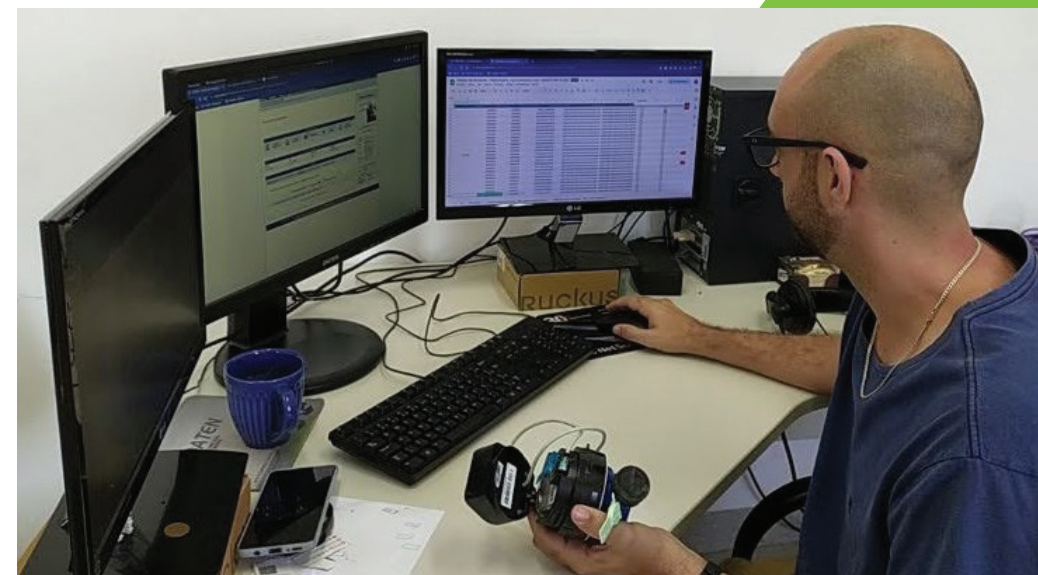
Pelo QR Code, você acessa a página do *GreenMetric* com o resultado completo do ranking:



Medidores de consumo

UFLA instala medidores de consumo inteligentes de água e energia

Texto: Camila Caetano



A UFLA iniciou a instalação de medidores inteligentes de consumo de água e energia elétrica em edificações do câmpus Lavras. Foram adquiridos pela Instituição 331 medidores de água com hidrômetro, 111 sensores, a serem instalados em hidrômetros já existentes, e 76 medidores de energia. De acordo com a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag), o investimento na nova estrutura foi de 365 mil reais. A medida busca o avanço da UFLA nas ações pela sustentabilidade ambiental, já que contribui para uma gestão mais adequada das águas e da energia utilizada no câmpus.

Certificada como uma "Blue University" pelo movimento global "Blue Community", e reconhecida como a 4ª universidade mais sustentável da América Latina pelo *Green Metric Ranking*, a UFLA busca aperfeiçoar continuamente

a gestão do consumo de água e de energia elétrica. Segundo a diretora de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente (DQMA-UFLA), professora Fátima Resende Luiz Fia, todas as edificações da Universidade deverão ser contempladas com os medidores. "Teremos a medição automática do volume de água consumido em cada edificação, por hora, dia, mês e, com isso, poderemos fazer uma gestão mais adequada da água que está sendo distribuída. Conseguiremos mapear os hábitos da população acadêmica em cada edificação, detectar excessos, propor campanhas de conscientização e projetar investimentos futuros no sistema de abastecimento da universidade", diz.

O monitoramento do consumo de água por edificações traz também o benefício de facilitar a detecção de infiltrações e vazamentos, o que é considerado

essencial para a sustentabilidade ambiental. A iniciativa atende a dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): água limpa e saneamento e padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Segundo o diretor de Gestão e Tecnologia da Informação, Erasmo Evangelista de Oliveira, os dados coletados são transmitidos via rede de sensores sem fio e armazenados em um banco de dados na Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI). A partir deles, a Coordenadoria de Inteligência e Governança de Dados (CIGD/SGV) gera painéis de monitoramento de medição que podem ser acessados por qualquer membro da comunidade interna, visando à transparência, à prestação de contas e o suporte à tomada de decisões mais sustentáveis.

Painéis solares

Geração de energia sustentável na UFLA: nova usina fotovoltaica entra em operação

Texto: Camila Caetano • Fotografia: Heider Alvarenga



As operações da nova Usina Fotovoltaica da UFLA já estão em funcionamento, marcando mais um passo na direção à sustentabilidade energética da Instituição. Será possível a geração de 159 mil kWh por mês, o que garante o atendimento a cerca de 25% da demanda energética da Universidade.

Situada na Avenida Norte, essa usina fotovoltaica abriga atualmente 3.560 módulos em operação. Em um esforço para ampliar a sua capacidade de geração de energia limpa, a UFLA incorporou 2.600 placas fotovoltaicas, integrando-as aos já existentes 960 módulos de geração própria de energia. “Com a conclusão dessa expansão, a usina alcança uma potência total de 1,37 megawatts-pico, resultando em uma economia substancial de 26,3% nos gastos da UFLA com eletricidade. A usina fotovoltaica da UFLA é a maior instalada em uma única unidade consumidora, cuja classe é “poder público”, o que engloba além de universidades federais, órgãos municipais, estaduais e federais”, destaca o engenheiro

eletricista da Universidade, Marcelo Arriel.

A nova usina fotovoltaica equivale à geração de energia mensal para cerca de 1.060 unidades consumidoras residenciais. “Se você considerar uma tarifa residencial seria uma economia equivalente a 159 mil reais por mês. Como a tarifa da universidade é reduzida, pode considerar 40% desse valor”, descreve Marcelo.

A diretora de Qualidade e Meio Ambiente da UFLA, professora Fátima Resende Luiz Fia, ressalta que, além dos benefícios financeiros e ambientais, a usina desempenha um papel fundamental de caráter educativo e inovador. “Ela fornece um ambiente adequado para aprendizado e pesquisa tanto para nossos estudantes quanto para nossos professores”.

Para a concretização da usina, houve um investimento de aproximadamente 5 milhões de reais. “A concretização desse projeto foi um desafio, uma vez que a aquisição dos materiais necessários para operar uma usina fotovoltaica de tal

envergadura é extremamente complexa. Para ilustrar, foram realizados um total de nove processos licitatórios desde o ano de 2020, entre pregões e dispensas de licitação”, explica o pró-reitor de Planejamento e Gestão da UFLA, professor Márcio Machado Ladeira.

O reitor da UFLA, professor João Chrysostomo de Resende Júnior, reforça o compromisso contínuo da Universidade com a sustentabilidade e a gestão responsável de seus recursos energéticos, com a expectativa de aumentar a usina fotovoltaica e chegar no máximo de geração de energia permitido por lei. “Estamos empenhados na construção de uma nova usina fotovoltaica próxima ao Parque Tecnológico”. Nesse caso, segundo o reitor, será contratada uma usina já montada, evitando assim a necessidade de compra isolada de materiais e a subsequente construção. “Dessa forma, teremos maior eficiência e eficácia no uso do recurso público, acelerando o processo de colocar a usina em operação para a geração de energia”.

EducationUSA

UFLA inaugura escritório internacional para facilitar o acesso ao ensino superior no exterior

Texto: Claudinei Rezende



A UFLA deu um passo significativo em direção à internacionalização, ao inaugurar o Escritório EducationUSA, na Diretoria de Relações Internacionais (DRI/UFLA), localizada no campus histórico da Universidade.

A rede EducationUSA tem como objetivo disponibilizar informações atualizadas e assistência efetiva para aqueles que desejam ingressar no ensino superior nos Estados Unidos. Na UFLA, o atendimento gratuito será para toda a comunidade, acadêmica ou não, de Lavras e região.

Para o reitor da UFLA, professor João Chrysostomo de Resende Júnior, essa parceria representa um dos marcos mais importantes na trajetória de internacionalização da Instituição. Ele ressalta que a internacionalização é um desafio complexo, com diversas barreiras a serem superadas, sendo uma delas a linguagem. “Acredito que esse escritório vai nos ajudar a quebrar essas barreiras e a melhorar a nossa mobilidade internacional.

Além disso, esse é um grande marco na construção do que, hoje, temos chamado de ‘cidadão global’, ou seja, alguém capaz de enxergar o mundo além do aspecto econômico, valorizando as relações humanas e a preservação do meio ambiente”.

O Escritório representa uma oportunidade para ampliar e fortalecer as relações institucionais, especialmente com os Estados Unidos. Também vai possibilitar uma maior visibilidade para a UFLA entre as universidades estrangeiras, abrindo muitas possibilidades para a mobilidade acadêmica.

A EducationUSA é uma rede global de centros de orientação associada à Seção de Educação e Cultura do Departamento de Estado Americano. Na UFLA, o Escritório será dirigido por Stefânia Rezende Moreira, que tem como missão facilitar o acesso a informações sobre o ensino superior nos Estados Unidos. Ela explica que essa rede está presente em mais de 170 países, com aproximadamente 430 escritórios em todo o

mundo e mais de 40 centros da EducationUSA em todo o Brasil.

O evento de inauguração, aberto ao público, foi realizado no dia 31/10 e contou com a presença da adida para assuntos de educação e cultura da Embaixada Americana, Ruth Urry, que enfatizou a importância da parceria com a UFLA e o potencial de colaboração em pesquisa e intercâmbio de ideias. “A UFLA é uma parceira muito importante para nós. Essa Instituição possui pesquisadores incríveis e essa nova conexão vai garantir mais conhecimento científico para a região”.

Compareceram, ainda, autoridades da UFLA e representantes da rede EducationUSA e do Consulado Americano, além do diretor do Laboratório de Pesquisa da Força Aérea (AFRL) do Southern Office of Aerospace Research and Development (Soard), Roger Greenwood, que ministrou uma palestra.

Para além da finitude!

Conhecimento da anatomia humana e formação de profissionais da saúde na UFLA

Texto: Cibele Aguiar • Fotografias: Cibele Aguiar e Sérgio Augusto • Direção: Edër Spuri

10



Existem várias formas de sepultamento e elas estão evoluindo à medida que as preferências culturais e as preocupações ambientais mudam. Sepultamento tradicional, cremação, decomposição natural do corpo, compostagem humana e até virar uma árvore já é possível. Mas já pensou na possibilidade de doar seu corpo para o ensino de anatomia humana?

Pois esse gesto altruísta pode ressignificar a morte, possibilitando o estudo anômico fundamental para a formação qualificada e mais humanizada dos estudantes de Medicina e demais estudantes de Ciências da Saúde. Quem deseja fazer essa doação pode se registrar ainda em vida em programas das próprias universidades, bem como manifestar o desejo aos familiares. A doação pode ser feita após a realização de um velório, por exemplo. Em alguns casos, é possível fazer a doação do corpo mesmo após a doação de órgãos. Além disso, é importante salientar que não há nenhum custo para a família.

Na UFLA, o Laboratório de Anatomia Humana do Departamento de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde (DME-UFLA) está em consonância com a tendência mundial pela doação voluntária de corpos para a ciência. Com a primeira turma de Medicina iniciada em 2015, o curso já

experimenta a consolidação de uma estrutura que abrange diferentes métodos de ensino. Em abril de 2022, a Universidade recebeu a doação de seis corpos, regida pela Lei 10.406, de 2002, tornando-se uma das instituições públicas brasileiras que mantêm um número de corpos suficiente para a quantidade de alunos em curso. O laboratório atende os estudantes do ciclo básico da área de saúde

(Medicina, Educação Física e Nutrição).

O professor de Anatomia Humana Daniel Martinez Saez explica que a UFLA optou pelo exclusivo recebimento de doação voluntária, em vez do recebimento de corpos não reclamados, menos pela morosidade dos trâmites do processo e mais por uma questão ética. No Brasil, a lei 8.501, de 1992, ainda permite a destinação de corpos não reclamados

para universidades públicas, extinguindo-se os casos de morte suspeita. O segundo tipo é a partir da doação voluntária, pela lei 10.406, de 2002 que, em seu artigo 14, prevê que a pessoa tem autonomia sobre o corpo e sobre a doação, tendo-se a possibilidade de disposição gratuita do próprio corpo, no todo ou em parte, para depois da morte. Na UFLA, o processo de doação será em breve estruturado no Programa de Doação de



Professor Rodrigo Moura, durante aula de anatomia humana

Corpos, que deverá ser tratado por comissão especialmente designada para esse fim.

Na percepção do professor Saez, a ciência médica é indissociável do amplo conhecimento da Anatomia Humana, e o estudo por meio de cadáveres complementa o ensino por outras vias. Na UFLA, além dos corpos, são utilizados modelos e peças sintéticas, assim como sistemas virtuais, por meio de uma mesa multimídia interativa e tridimensional e uso de imagens de ressonância magnética.

Para o professor de Anatomia e Neuroanatomia, Rodrigo Ferreira de Moura, embora seja importante ter diferentes tipos de abordagens, a manipulação dos corpos contribui para o aprendizado psicológico de lidar com a morte, sobretudo na formação inicial dos estudantes.

“Além do aprendizado técnico, são trabalhados o respeito, a ética e a empatia”, destaca o professor.

Em junho de 2023, a rede BBC News Brasil publicou reportagem especial sobre a

escassez de cadáveres para o ensino e pesquisa nas universidades brasileiras. A UFLA foi uma das 30 universidades procuradas por estar entre as instituições mais bem avaliadas no ranking Universitário da Folha (RUF). De forma geral, houve nos relatos um entendimento comum de que o estudo por meio de cadáveres facilita as habilidades motoras e a identificação de estruturas do corpo humano, sobretudo por apresentarem singularidades que não são possíveis de serem identificadas em uma peça sintética padrão.

Descubra Ciência

UFLA lança plataforma para participação da sociedade

Texto: Greicielle Santos

Com o objetivo de conectar as necessidades da sociedade com os fluxos de pesquisa científica, em novembro de 2023, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) disponibilizou uma plataforma que permite à comunidade o envio de ideias e sugestões para inspirar os cientistas da Universidade em novos estudos. O Descubra Ciência está disponível pelo endereço **descubrasciencia.ufla.br**. Qualquer pessoa ou empresa pode contribuir com sugestões de projetos que podem ser desenvolvidos por pesquisadores da UFLA, sendo possível receber sugestões do setor industrial, serviços de saúde, área educacional, ambiental, entre outras.

As sugestões da comunidade são voluntárias e passam a compor um banco de temáticas que poderão ser adotadas pelos pesquisadores. Mas não há garantia de que todas as propostas serão desenvolvidas, já que uma série de fatores podem interferir na escolha de uma temática, como, por exemplo: existência na Instituição de cientistas que trabalhem naquela área de estudos e/ou com especialidade na temática proposta, disponibilidade das equipes de pesquisa para assumir um novo projeto, disponibilidade da infraestrutura que o estudo requer, aprovação por comitê de ética, recursos financeiros para a aquisição de insumos e material de laboratório, entre outros.

Outra frente da plataforma é o fato de que ela permite que empresas e órgãos públicos acionem pesquisadores da UFLA para desenvolver soluções para seus negócios. Nesse caso, as tratativas são feitas por intermédio da Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (New / UFLA), para que haja as

formalizações e investimentos necessários à cooperação.

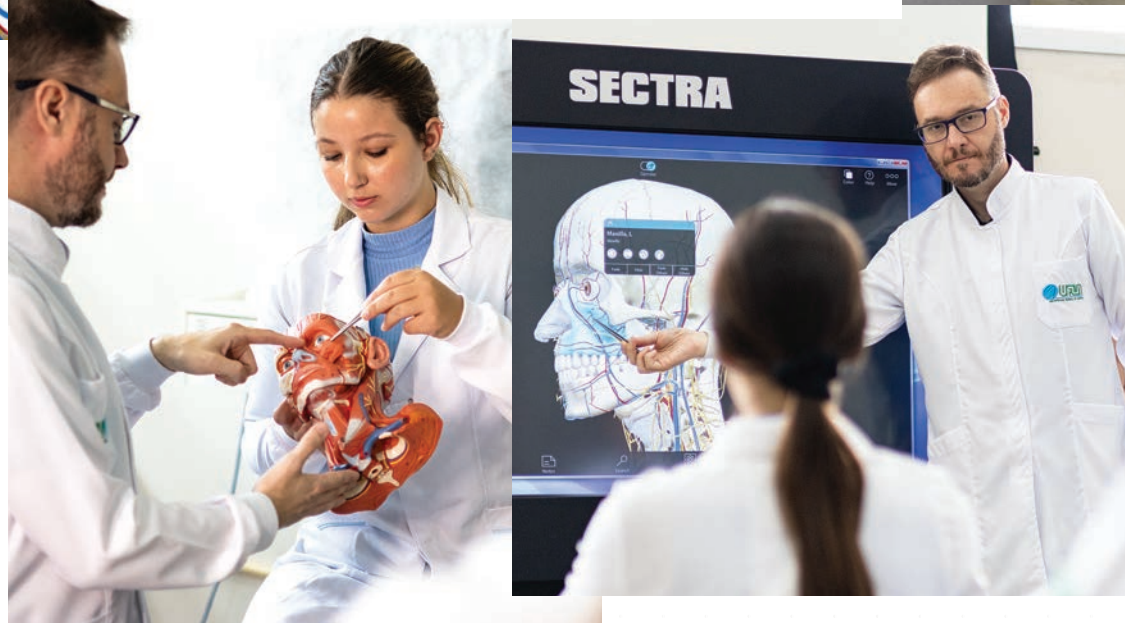
Uma terceira ferramenta disponível por meio do Descubra Ciência é a de consulta aos projetos de pesquisa já em desenvolvimento. Para isso, basta clicar no ícone “Encontre pesquisadores e estudos feitos na UFLA”. Nesse caso, é possível encontrar as pesquisas digitando as palavras-chave de interesse.

A plataforma Descubra Ciência foi criada no início de 2020 pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) para facilitar a localização de grupos de pesquisa e projetos científicos desenvolvidos pela Instituição. Durante a pandemia, também foi criado um canal para que as pessoas pudessem encontrar pesquisas relacionadas à Covid-19 e que foram desenvolvidas por pesquisadores da UFLA. Agora, o projeto é ampliado para interação com a sociedade. É resultado de uma colaboração entre a PRP, a Diretoria de Comunicação (Dcom) e a Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (New).



A morte por uma nova perspectiva

Em 2023, docentes e técnicos do Laboratório de Anatomia Humana da UFLA realizaram o primeiro “Culto Ecumênico em Homenagem aos Doadores de Corpos”. A cerimônia contou com três denominações religiosas e foi organizada para demonstrar a importância e reconhecimento da Universidade para com os doadores voluntários e seus familiares. Na cerimônia, foi destacada a contribuição do ato altruísta para uma melhor formação ética e qualificada dos profissionais de saúde em formação. Com a presença dos estudantes da turma de ingressantes de Medicina, os representantes religiosos proferiram palavras de conforto e provocaram nos participantes uma reflexão acerca da finitude da vida, da morte e de seu significado. Em cada mesa do laboratório, foi depositado um vaso de flor como representação dos corpos utilizados no ensino da anatomia.



Ações afirmativas

Cotas na pós-graduação da UFLA a partir de 2024

Texto: Gláucia Mendes

Em 2024, passa a vigorar a Política de Ações Afirmativas nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFLA. Aprovada pelo Conselho Universitário (CUNI), a política será adotada a partir do próximo processo seletivo da pós-graduação, com o objetivo de promover a equidade de condições e a inclusão, nesse nível de ensino, de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, autodeclaradas pretas, pardas e indígenas.

Os editais regulares de ingresso nos cursos de mestrado e doutorado da Instituição irão reservar 25% das vagas anuais a estudantes provenientes de famílias com renda per capita de até um salário mínimo e meio. Metade dessas vagas (ou seja, 12,5% do total anual) será reservada a candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Também haverá reserva de bolsas para os estudantes dos grupos previstos. A distribuição será realizada com base no número de estudantes de cada programa e no número de cotas de bolsas disponíveis na Instituição.

A condição declarada no processo seletivo deverá ser comprovada na matrícula. A validação incluirá procedimentos de análise da condição socioeconômica familiar, hetero-identificação, no caso de pretos e pardos, e documentação comprobatória emitida por entidades representativas, no caso de indígenas.

Atualização da Lei de Cotas na graduação



Na próxima edição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), também entra em vigor a Lei n. 5.384/2020, que atualiza a Lei de Cotas na graduação, sancionada em novembro pelo Governo Federal. Confira as principais mudanças:



Ingresso: o cotista passa a ingressar pela ampla concorrência, caso obtenha pontuação suficiente, ampliando a possibilidade de seleção para estudantes cotistas.



Teto da renda familiar: passa a ser de um salário mínimo per capita, em vez de um salário mínimo e meio, para ingresso por meio do perfil socioeconômico.



Inclusão: de estudantes quilombolas como beneficiários das cotas.

Cotas para pessoas Trans

UFLA é a primeira universidade de Minas Gerais a aprovar cotas para pessoas trans

Texto: Greicielle Santos • Fotografia: Sérgio Augusto • Direção: Eder Spuri

A UFLA aprovou o sistema de cotas para pessoas trans - travestis, transexuais e transgêneros e é a primeira universidade a adotar tal iniciativa em Minas Gerais. Será destinada uma vaga a mais, das já disponíveis pela Universidade, em cada curso de graduação nos câmpus de Lavras e São Sebastião do Paraíso.

As vagas reservadas são supranumerárias, ou seja, será uma vaga a mais das já disponíveis pela Universidade. Diante disso,

o candidato precisa passar por uma classificação em caso de empate. No edital, a ser publicado, serão estabelecidos critérios para desempate. "Na autodeclaração, o candidato apresentará, se necessário, a declaração de uma entidade, como, por exemplo, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), que já é uma associação reconhecida na comunidade T", explica a pró-reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários,

professora Elisângela Elena Nunes Carvalho.

Maria Montenegro Ramessés, egressa do curso de Direito da UFLA, participou da comissão que apresentou dados que comprovam a importância das cotas para pessoas trans em uma universidade federal. Ela enfatiza que a criação das cotas é uma conquista, principalmente por ser uma mulher trans, negra, socioeconomicamente vulnerável, e uma das primeiras da família a ingressar no curso superior.



“

Para mim, entrar em uma universidade e não ver outras pessoas iguais é muito angustiante. A todo tempo, o recado que é passado, mesmo que subentendido, é de que aquele espaço não é para mim. Então, sim, isso é uma ampliação de direitos, uma ampliação de conquistas, no sentido de inserir essa população, de demonstrar que, por sermos diferentes, não significa que somos menos gente, que não somos, por exemplo, seres humanos. Por sermos pessoas trans, por nascermos trans, por nos entendermos trans e por performar na sociedade como pessoas trans, nós não podemos ser punidas e punidos. Então, medidas de reparação histórica e de inclusão são necessárias”, reforça Maria.

Maria Montenegro Ramessés, egressa do curso de Direito da UFLA.

Entenda como será realizada a reserva de vagas para os candidatos:

- Ter concluído integralmente o ensino médio em escolas públicas;
- Ter realizado as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);
- Concorrer à vaga pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e/ou pelo Processo de Avaliação Seriada (PAS);
- Inscrever-se em edital próprio de Processo Seletivo específico para pessoas trans;
- Autodeclarar-se como pessoa trans no momento da solicitação da matrícula inicial.

Inteligência Artificial

Solução desenvolvida na UFLA prevê evasão e retenção de estudantes

Texto: Gláucia Mendes

A UFLA desenvolveu uma solução inovadora para lidar com um dos grandes desafios das Instituições de Ensino Superior Públicas brasileiras: os riscos de evasão e retenção de estudantes.

A solução envolve a coleta e o tratamento de dados, treinamento de algoritmos, realização de previsões, cálculo de contribuição de variáveis e disponibilização de dados em painéis de gestão. Os algoritmos de aprendizado de máquina que compõem a ferramenta são submetidos a treinamentos contínuos, com a utilização de dados históricos da UFLA, com o objetivo de

identificar padrões que sinalizam estudantes em situação de risco, seja de retenção, seja de evasão.

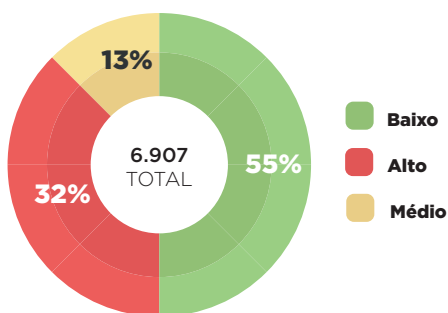
Esses padrões englobam elementos como reprovações, coeficiente de rendimento acadêmico (CRA), aproveitamento de disciplinas, trancamentos e até mesmo o método de admissão na universidade. Com base nesses padrões, são realizadas previsões que indicam a probabilidade de cada estudante evadir-se ou de ficar retido.

A ferramenta é capaz de se adaptar às variações nos perfis dos estudantes ao longo do tempo, uma vez que os

modelos são continuamente atualizados e avaliados à medida que novos dados se tornam disponíveis. Em média, quando considerados dados de estudantes não utilizados nas etapas de treinamento, os modelos têm alcançado uma precisão de 87% nas previsões de retenção e 93% nas previsões de evasão.

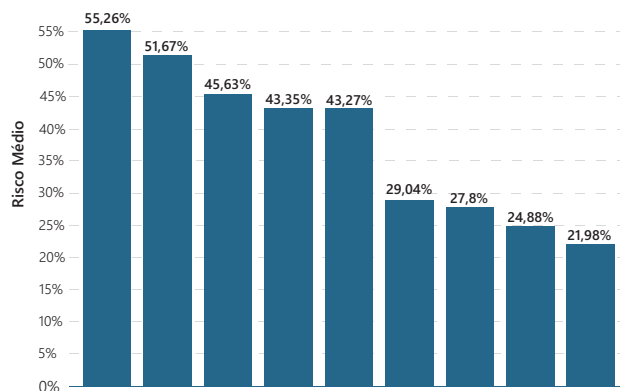
A solução incorpora, ainda, uma funcionalidade que possibilita a análise do impacto de cada variável, de forma individualizada, em relação às previsões para cada estudante, oferecendo uma visão mais minuciosa das relações e relevâncias das variáveis em cenários específicos.

ESTUDANTE POR CLASSE DE RISCO

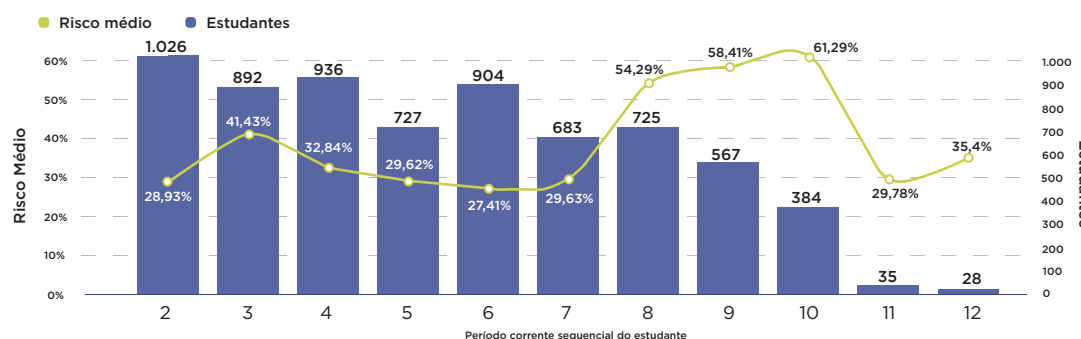


Faixas percentuais das classes de risco
Baixo: 0% a 30% | Médio: 30% a 60% | Alto: 60% a 100%

RISCO MÉDIO POR UNIDADE ACADÊMICA



RISCO MÉDIO POR PERÍODO CORRENTE SEQUENCIAL DO ESTUDANTE



RISCO MÉDIO POR CURSO

Curso	Titulação	Câmpus	Estudantes	Risco Médio
Curso A	Bacharelado	Câmpus Sede	306	33,22%
Curso B	Bacharelado	Câmpus Sede	220	45,84%
Curso C	Licenciatura Plena	Câmpus Sede	69	63,78%

Esporte de Alto Rendimento

Uma estudante da UFLA no pódio do atletismo internacional

Texto: Cibele Aguiar • Fotografias: Cibele Aguiar e Jaíny Barreto

Atleta e estudante Jaíny Suelen dos Santos Barreto, do curso de Educação Física da UFLA, conquistou a medalha de bronze ao disputar a prova de Revezamento 4X400 feminino nos Jogos Pan-Americanos 2023. Convocada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) para integrar a delegação brasileira, ela representou o País na competição realizada no Chile. A atleta faz parte do Programa CRIA Lavras Atletismo e treina na pista da UFLA diariamente. Representando o Instituto Elisângela Maria Adriano (Clube IEMA), Jaíny figura na terceira colocação do ranking nacional.

Jaíny compôs a equipe brasileira com as atletas

Anny Bassi, Leticia Nonato e Tiffani Domingos. O percurso foi concluído com um tempo de 3min34s80, com uma diferença do ouro na casa dos segundos. O ouro foi para a equipe de Cuba, que completou em 3min33s15, e a prata para a República Dominicana, que fechou em 3min34s27.

Na UFLA, o treinamento tem a supervisão do professor voluntário Pablo Ramon Domingos, que mantém os ideais do professor Fernando Roberto de Oliveira no projeto de extensão CRIA Lavras Atletismo.

“Ter uma atleta do projeto nos Jogos Pan-Americanos demonstra a consolidação do programa Cria Lavras e nos ajuda a entender quais

etapas estamos conquistando. Muitos atletas ingressaram na Universidade, outros se tornando atletas de alto rendimento e estão ganhando destaque no cenário nacional e internacional, como era o ideal do professor Fernando”, destaca o treinador.



Estudante e atleta

Jaíny é natural de Japarutuba, Sergipe, do povoado de São José, e foi identificada pelo professor Fernando Oliveira em uma competição dos Jogos Escolares da Juventude. Ela se mudou para Lavras em 2015 para participar do Programa e agora vem performando entre as melhores do País na prova dos 400m rasos, fato curioso, pois foi identificada nas provas de saltos horizontais (distância e triplo) na época.

A trajetória acadêmica teve como meta estudar na UFLA. cursou o ensino médio na escola Azarias Ribeiro, conciliando o estudo com os treinos. Em 2020, ingressou no curso de Filosofia, mas, em 2023, fez novamente o Enem e agora é graduanda de Educação Física, no mesmo departamento que a acolheu no início do treinamento e onde se tornaria uma atleta de alto rendimento.



Produção de leite

UFLA é referência em modernização da produção de leite em Minas Gerais, com sistema de ordenha automatizado

Texto e Forografias: Karina Mascarenhas



O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano e produção em 98% dos municípios brasileiros. O Estado de Minas Gerais produz atualmente 27,34% da produção nacional de leite, tendo a maior participação entre os Estados. Nesse contexto de representatividade da pecuária leiteira, a UFLA iniciou as atividades do Centro de Ensino Pesquisa e Extensão em Bovinocultura Leiteira (Cepe/Leite), localizado na Fazenda Palmital, tornando-se a única instituição pública a ter o sistema no País, uma estrutura para rebanhos leiteiros que alia tecnologia e investimento em bem-estar animal.

O Cepe Leite é um laboratório multiusuário que foi inaugurado em 2020, mas entrou em funcionamento em novembro de 2023,

após processos de licitação e adequação da rede elétrica, hidráulica, entre outras. O local possui um free stall moderno com um conjunto de 20 cochos com mensuração de consumo. A professora da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária da UFLA (FZMV) Marina de Arruda Camargo Danes, coordenadora da Fazenda Palmital explica que a nova instalação foi toda planejada para proporcionar um maior bem-estar animal e contribuir com o ensino, a pesquisa e a extensão de diversos cursos da UFLA. “Pensando na bovinocultura moderna, esse novo Free Stall vai trabalhar com um sistema de muita automação de coleta de dados, usando a internet das coisas para integrar esses dados e ajudar a desenvolver ferramentas de tomadas de decisão. Aqui vai ser possível fazer pesquisas em diversas áreas do conhecimento e treinar

e capacitar os estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários e promover dias de campo, uma vez que o sistema de ordenha automatizada está crescendo no Brasil e nós somos a primeira instituição pública a ter um sistema desses no País”, comemora.

O Free Stall é um tipo de instalação utilizada para confinamento de vacas leiteiras em todo o mundo. Nele, os animais possuem camas individuais, normalmente de areia ou serragem, corredores de acesso e pistas de trato. “Nosso antigo curral foi construído nas normas de 40 anos atrás, o que, para a época, também foi uma inovação. Atualmente, o Free Stall que temos é totalmente automatizado, permitindo a individualização dos animais para mensuração do consumo de água e de trato. Todas as vacas são identificadas por chip, sabemos quanto cada uma



delas come, quanto tomam de água, quantos litros de leite produzem. Vamos recebendo esses dados ao longo do dia e isso contribui e muito com as pesquisas em diferentes temáticas, como nutrição do gado, economia, instalações, ordenha robótica, entre outros”, explica o professor da FZMV Marcos Neves Pereira.

Ganhando espaço nas fazendas de gado leiteiro, o sistema de ordenha automatizada está crescendo no mundo e no Brasil, principalmente no sul do País. O sistema utilizado pela UFLA é o único em uma instituição federal e foi adquirido por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Nesse sistema, a própria vaca escolhe o momento para a ordenha e entra sozinha na máquina que realiza, por robô, a ordenha, enquanto o animal ingere sua dieta personalizada. A tecnologia traz vantagens ao produtor e ao animal, como comenta o professor Marcos.

“Em uma ordenha automatizada, na verdade a gente não tem ordenhador. É a vaca quem decide a hora que ela quer tirar o leite, o que contribui para o fluxo de atividades dos trabalhos da equipe envolvida e melhora o bem-estar animal, já que ele mesmo decide se quer comer, deitar ou ordenhar. É mais uma opção para fazendas pequenas, apesar de que existem fazendas grandes com mais de mil vacas, duas mil vacas, com ordenha robótica. Para nós, da UFLA, ter esse equipamento permite aos nossos estudantes de graduação a possibilidade de, ao se formarem, estarem aptos a trabalhar em fazendas com esses dispositivos, ou com consultorias na área, além de contribuir com a pesquisa científica, permitindo-nos publicar em bons periódicos, por gerar estudos de qualidade. A Fazenda Palmital está aberta à visita agendada do público interessado em conhecer essa nova forma de produção”, finaliza.



Pesquisa e Desenvolvimento

Lavrastec seleciona empresas inovadoras e/ou de base tecnológica para Programa de Pesquisa e Desenvolvimento

Texto: Maria Luiza Pereira • Fotografia: Arquivo NEW



A Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo da UFLA (NEW/UFLA) está com edital aberto para o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do Parque Científico e Tecnológico de Lavras (Lavrastec), com o propósito de estabelecer colaborações robustas entre empresas inovadoras e de base tecnológica e a instituição.

Os benefícios do Programa de P&D do Lavrastec englobam uma gama de serviços, como *branding*, conexões, eventos, capacitação, mentoria, infraestrutura, oportunidades de participação em rodadas de negócios e acesso a pesquisadores que farão parte de comitês de especialistas. O programa permite que as empresas escolham entre participar de forma remota, ter uma sala privada no local, utilizar o espaço compartilhado de *coworking* ou adquirir um terreno para construir

uma edificação, desde que a finalidade esteja diretamente ligada ao desenvolvimento de pesquisa, inovação e/ou tecnologia. É importante ressaltar que a ocupação efetiva dos espaços físicos dentro do Lavrastec está condicionada à emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

O programa apresenta quatro modalidades personalizadas: *Entrepreneurship*; *Innovation Membership Companies* (Bronze, Silver e Gold); *Innovation Partnership Corporate*; e *Investors* (para investidores cuja atividade principal contemple o aporte de recursos financeiros para pesquisa, inovação e/ou tecnologia). Criadas para abarcar diferentes contextos e ampliar o impacto dos empreendimentos participantes, essas modalidades não apenas definem benefícios específicos, mas também estabelecem o grau de relacionamento das empresas com a Universidade e outros

empreendimentos inseridos no Lavrastec.

Adicionalmente, para as modalidades *Innovation Membership Companies* e *Innovation Partnership Corporate*, o edital exige a celebração de pelo menos um acordo de parceria com a UFLA, visando à realização de projetos de pesquisa, inovação e extensão tecnológica durante a participação da empresa no programa.

Com essa estruturação, o Lavrastec deverá se transformar em um ambiente de conexão e colaboração entre as empresas e a UFLA em prol da geração de produtos, processos e/ou serviços inovadores. Empresas de todos os graus de desenvolvimento, desde *startups* até grandes corporações, são incentivadas a participar do programa, contribuindo para um novo capítulo na história da Universidade, marcado por relações frutíferas com o setor empresarial.

Tombamento

Câmpus Histórico da UFLA é patrimônio cultural de Lavras

Texto: Cibele Aguiar • Fotografia: Heider Alvarenga



O Câmpus Histórico da UFLA tornou-se patrimônio cultural do município de Lavras. O decreto de tombamento foi publicado em janeiro de 2024, após aprovação por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Lavras. Ao mesmo tempo em que reconhece a relevância do complexo de construções históricas, o tombamento implica medidas de proteção e conservação que garantem a sua integridade. Além de proteger esse valioso patrimônio cultural e histórico, promove o desenvolvimento econômico, social e educacional da região, preservando a identidade e a memória para as gerações atuais e futuras.

Para a coordenadora do Setor de Patrimônio Museológico da UFLA, Patrícia Muniz Mendes, essa conquista marca um momento significativo, pois reconhece e valoriza a riqueza cultural, arquitetônica e histórica da UFLA. Ela explica que o tombamento

é mais do que uma simples formalidade; é um compromisso duradouro com a preservação deste espaço para as gerações futuras. “Não é apenas um conjunto de edificações antigas; é um testemunho vivo da história da universidade, da comunidade local e da relação entre o espaço rural e urbano ao longo dos séculos XX e XXI. Preservar esse patrimônio significa manter viva a memória e identidade da região”, enfatiza.

E a ideia é que essa proteção seja ainda ampliada. De acordo com o reitor da UFLA, professor João Chrysostomo de Resende Júnior, um entusiasta da proposta de preservação e tombamento do Câmpus Histórico, foram iniciadas as conversas com o Iphan para que haja um tombamento federal. “Estamos trabalhando para facilitar o acesso ao local, porque o objetivo é que a população de Lavras esteja integrada ao espaço, e ele possa funcionar como centro de lazer e cultura da

cidade. A ideia é que a população passe a usar esse espaço cada vez mais como dela, porque é dela”, comentou o reitor”, reforçou.

“A partir de agora, cada tijolo, cada corredor e cada árvore em nosso Câmpus Histórico ganha um novo significado, um valor acrescido de proteção e cuidado. É nosso dever coletivo zelar por esse legado, mantendo viva a história que nos trouxe até aqui. Este é um triunfo compartilhado, fruto do trabalho árduo e do compromisso conjunto com a preservação de nossa identidade.”

Patrícia Muniz Mendes

“Conservar o patrimônio está diretamente vinculado à ideia de educação para a cidadania. O tombamento desse conjunto, além da importância museológica, traz a preservação da nossa história, da UFLA e região”.

Pró-reitora de Extensão,
Christiane da Rocha

Inserção Acadêmica

O efeito transformador do Programa BIC Júnior

Texto: Alessandra Reis • Fotografias: Sérgio Augusto • Direção: Eder Spuri

Criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o Programa BIC Júnior (BIC-Jr) tem incentivado estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais a participarem de projetos de iniciação científica e tecnológica nas universidades. Na UFLA, desde 2002, o Programa tem possibilitado o contato com o ambiente acadêmico e resultado na construção de trajetórias acadêmicas e profissionais bem-sucedidas, consolidando-se como um agente de transformações inspiradoras.

A coordenadora do BIC-Jr na UFLA, professora Luciana Lopes, destaca a importância do programa como um catalisador para o desenvolvimento científico

e pessoal dos participantes.

“É uma experiência muito rica de contato com o ambiente universitário, com a biblioteca, com os estudantes de graduação e pós-graduação. Esse contato inspira esses meninos a desejarem estar na universidade, podendo ser modificadores da sua história, do seu futuro, por meio da educação”, reforça.

Ela ainda lembra que a Universidade também ganha, já que os participantes trazem uma nova perspectiva para as pesquisas, por meio das demandas de suas comunidades e de questionamentos sob outros pontos de vista.



Do BIC-Jr à docência universitária

Reynaldo de Azevedo Gosmão compartilha como a iniciação científica durante o ensino médio moldou sua paixão pela pesquisa e o guiou até a docência universitária. O conhecimento e ingresso no Programa se deu a partir do Movimento de Intercâmbio de Adolescentes de Lavras (Mial). Ele conta que a experiência não se limitava às horas dedicadas ao programa, mas participava ativamente de todas as oportunidades que surgiam, como organização de eventos, grupos de estudos e outras atividades.

“Minha orientadora na época, a professora Cláudia Maria Ribeiro, abordava questões fascinantes que me impactaram profundamente e continuam a me influenciar. Foi desse contato que percebi o potencial transformador da docência, iluminando questões cruciais, questionando os problemas sociais e contribuindo para uma coexistência entre as diferenças”, comenta.

Essa experiência e compreensão contribuíram para o despertar para a docência, e ajudaram Reynaldo a desenvolver diversas habilidades, entre elas a comunicação, a socialização e a criticidade. “Em uma semana



estava realizando oficinas para adolescentes em escolas públicas; na outra, estava discutindo Foucault com mestres e doutores, ou apresentando trabalhos científicos. Esse intercâmbio acadêmico, social e cultural me fez entender que as diferenças são potencialidades, e que tinha que ter maneio para conversar com diferentes pessoas”.

Para Reynaldo, o aspecto mais cativante era a natureza coletiva das pesquisas. “Desde o primeiro dia no Programa, minha orientadora tratou-me como

pesquisador, estabelecendo um cronograma de atividades, mas também concedendo autonomia. Discutíamos os projetos de cada colega no grupo de estudo, e tanto as pesquisas do Bic-Jr quanto as de doutorado eram analisadas com o mesmo rigor. Essa experiência inicial moldou-me de maneira singular, ensinando-me o valor da ciência e a importância da pesquisa tanto para a sociedade quanto para a sala de aula. Percebi que a transmissão de conhecimento vai além da sala de aula; é um catalisador para o desenvolvimento humano e social”, considerou.

Como profissional na área da saúde mental e social, Reynaldo tem refletido sobre a importância da esperança como uma ferramenta essencial para a resiliência e a construção de novas realidades. E deixa um recado aos novos participantes. “As desigualdades sociais, discriminações e exclusões retiram o combustível crucial que dá vida à nossa existência: a esperança. Portanto, meu conselho é: cultivem a esperança, não permitam que as adversidades da vida a roubem de vocês!

Uma jornada de sabedoria e superação

Magna Aparecida Botelho Ramos, uma senhora que decidiu retomar os estudos por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), encontrou no BIC Júnior não apenas uma oportunidade de pesquisa, mas também um meio de inspirar outros a nunca desistirem de aprender.

Ela conta que sempre sonhou em ser professora, e foi a neta que a incentivou a entrar para o EJA, depois de estar fora da escola por 44 anos, e também a entrar no Programa “Quando entrei na aquela sala de aula, foi incrível a sensação e logo depois veio o anúncio para participar do Bic Júnior”, comenta, destacando a surpresa de ter sido aceita e o medo que sentiu de não dar conta das atividades. “A alegria é poder sentir-me útil e capaz de realizar algo”, comentou.

Quando foi aceita para participar do Programa, recebeu apoio e incentivo de seus professores, colegas de classe e familiares.

“Tudo isso me fez entender que quando temos sonhos, nunca é tarde para realizarmos, e para aquelas pessoas que ficam adiando seus sonhos por vergonha da idade, se tiverem oportunidade de voltar a estudar, voltem sem medo”, recomenda.

Magna tem planos de terminar o segundo grau e fazer Pedagogia, realizando um sonho guardado por muitos anos. “Com o Bic-Jr, estarei experimentando o ambiente de uma universidade antes de estar nela e o convívio com pessoas bem mais jovens”, comemora.



Educação do Futuro

Projeto pioneiro de robótica ensina programação a jovens e capacita professores

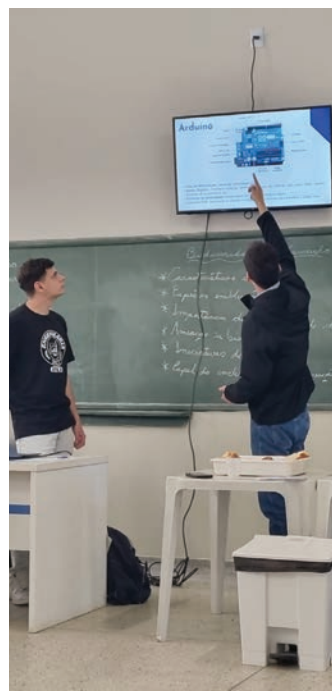
Texto: Alana Freitas • Fotografias: Arquivo Comunicação



Em um esforço pioneiro para integrar tecnologia e educação, o câmpus da UFLA em São Sebastião do Paraíso implantou um projeto inovador que introduz o mundo da robótica na rotina de estudantes do ensino médio em escolas públicas. Paralelamente, um programa focado na capacitação de professores da região marca um avanço significativo na educação tecnológica para vários municípios do sudoeste de Minas Gerais.

Iniciado no segundo semestre de 2023 nas escolas estaduais Clóvis Salgado e Paula Francinetti, em São Sebastião do Paraíso, o projeto oferece minicursos sobre programação de microcontroladores Arduino. Com o objetivo de proporcionar aulas práticas e teóricas, o projeto já atendeu cerca de 50 alunos, com idades de 14 e 15 anos, e tem planos de expansão para outras escolas ao longo de 2024.

O professor Henrique Luis Monteiro, responsável pela ação, explica que o objetivo inicial foi proporcionar aos alunos um primeiro contato com o Arduino, introduzindo o ambiente de teste e programação, além das funcionalidades de cada componente. “Usando o Arduino, uma plataforma programável de desenvolvimento de projetos eletrônicos de placa única e hardware livre, os participantes também terão a



oportunidade de criar objetos interativos e independentes, explorando o mundo da tecnologia”, destaca.

Desenvolvido por professores e estudantes do Núcleo de Estudos voltado para a Eletrônica e Robótica (Neero) do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (Ictin-UFLA), o projeto de extensão Arduino tem como foco a realização de eventos, capacitações, mostras e o desenvolvimento de projetos em robótica e eletrônica.

A ideia do projeto surgiu com as atividades no Câmpus Paraíso, buscando estimular a criatividade e trabalhar conceitos de programação e eletrônica com estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT). A partir desse conhecimento, os estudantes desenvolvem projetos práticos de automação. “O Arduino foi escolhido por ser uma plataforma fácil e prática, aplicável a um vasto universo de projetos de eletrônica e robótica. É uma

porta de entrada para os estudantes no universo da eletrônica e robótica”, ressalta Henrique.

O diretor do câmpus Paraíso, Fernando Ferrari, destaca que ao oferecer oportunidades de aprendizado em robótica e programação, o câmpus cumpre a obrigação de promover a inclusão e diversidade para estudantes da comunidade.

“Vivemos em uma sociedade cada vez mais digital. Capacitar os jovens

com habilidades em robótica e programação os torna mais adaptáveis a um mundo em constante evolução tecnológica. Acredito que o ensino da robótica pode despertar o interesse pela ciência e pela Engenharia. Os alunos têm a oportunidade de aplicar conceitos científicos de maneira prática, tornando o aprendizado mais envolvente na escola. E quem sabe em um futuro próximo, possam estar aqui dentro da UFLA, cursando Engenharia?” disse.



Capacitação de Professores da Rede Pública

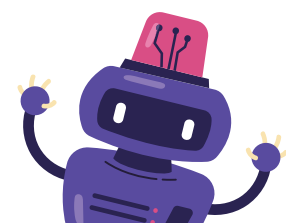
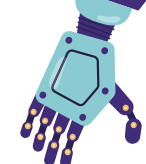
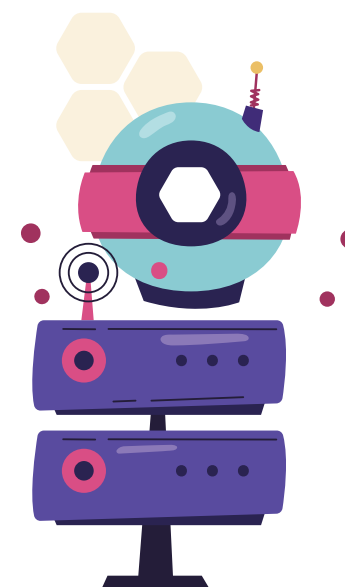
Atendendo a uma demanda da Superintendência Regional de Ensino - SRE, o Câmpus Paraíso também já capacitou cerca de 80 educadores de cidades da região, em encontros on-line e presenciais, com potencial de expansão ao longo deste ano.

O professor Raphael Sanches, um dos responsáveis pela ação, explica que embora os kits de robótica baseados em Arduino tenham sido adquiridos para um novo percurso formativo em “Tecnologia e Inovação”

em escolas de Minas Gerais, faltavam recursos humanos preparados para a instrução dos alunos. “Nosso objetivo é tornar os professores proficientes na escrita e interpretação de códigos, familiarizando-os com os componentes físicos dos kits”, enfatiza.

O diretor do câmpus destaca que a parceria entre a UFLA e as escolas públicas busca melhorar a qualidade educacional na área de tecnologia, visando professores e estudantes mais engajados e motivados, com uso prático da tecnologia no cotidiano. “É essencial equipar os educadores com as habilidades necessárias para orientar os alunos nesse novo ambiente de aprendizado. Essa capacitação

também é essencial para preparar nossos futuros universitários. Por isso, queremos trabalhar para que mais professores interessados possam receber esse treinamento pela UFLA”, afirmou.



Amor pela UFLA e pelo Café

Rubens José Guimarães

Texto: Cibele Aguiar • Fotografias e Tratamento: Sérgio Augusto • Direção: Eder Spuri



Ele é a própria representação da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Professor admirado, pesquisador atuante e responsável por um exemplar vínculo da UFLA com a sociedade. O professor Rubens ou apenas Rubinho, como é mais conhecido, tem sempre brilho nos olhos quando fala da sua trajetória na Universidade. Brilho de um amor misturado com gratidão, orgulho, referência, legado e desejos futuros.

E ela começa lá trás, com o sonho da graduação. Começa com a coragem de uma família de Bom Sucesso



que se mudou para Lavras vislumbrando um futuro para a educação dos filhos. Com o desejo de estudar na UFLA, que se fortaleceu durante o ensino médio na Escola Estadual Firmino Costa. E o resultado de que havia sido admitido no curso de Agronomia da ESAL - turma 1977 - foi pelo rádio de pilha rodeado pela família, e a vibração foi tanta que nem ouviram direito o sobrenome do menino. Correram então para conferir o nome completo na lista colocada nos corredores da escola que marcaria os rumos profissionais do professor de cafeicultura da UFLA.

Depois da graduação, trabalhou em uma empresa de planejamento e um ano mais tarde passou no concurso para a Emater. Foram quase 10 anos de atuação em extensão rural que lapidaria ainda mais a aptidão para o relacionamento com o produtor rural. Mas a UFLA continuava nos planos, desta vez, para a qualificação no mestrado e doutorado. E foi no doutorado que a trajetória tomou novo rumo. Com

menos de dois anos de estudos e pesquisa, foi anunciado o concurso com duas vagas para a docência na disciplina Cafeicultura; o sonho tinha ficado grande e a sorte teve que ser lançada. Defendeu a tese virando noites de trabalho árduo para conseguir a titulação exigida. A aposta deu certo e em 1996 a UFLA era, enfim, sua casa definitiva.

O amigo de turma, Antônio Nazareno Guimarães Mendes, se tornaria o colega de disciplina e em vários projetos de pesquisa e extensão ao longo de mais de 25 anos. Na gestão do professor Nazareno como reitor, Rubinho foi pró-reitor de Extensão de 2004 a 2009. E também na gestão aprimorou seus ideais de interação e colaboração, com o fortalecimento do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão do Agronegócio Café (Cecafé) e todos os demais projetos que vieram da densidade de conhecimento coletivamente construído. Entre essas iniciativas, foi representante da UFLA no Consórcio Brasileiro de

Pesquisa e Desenvolvimento do Café e um articulador de profícuas e duradouras parcerias no Polo de Excelência do Café, no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT-Café e na revista Coffee Science.

Durante toda a trajetória, foi incentivador e membro nato do movimento de apaixonados pelo café. Participou da realização de eventos grandiosos de difusão de tecnologias, como o 1º Encontro Sul-Mineiro de Cafeicultores, o Circuito Mineiro do Café e a Expocafé em todas as suas edições. Também tem a digital do Rubinho na formação das lavouras experimentais de café do câmpus, no Café UFLA, no Núcleo de Estudos em Cafeicultura (Necaf) e nas diversas ações que promovem a qualificação em temas relacionados ao café dentro e fora da UFLA. Mas como gosta de destacar, nunca fez nada sozinho!

Muitas dessas memórias estão no livro “Café na UFLA: resgate histórico”, editado em 2015 ao lado do amigo Nazareno e da filha Elisa Guimarães, que cresceu brincando nos jardins do câmpus. A propósito, o amor pela UFLA transbordou e também faz bater forte o coração da filha, ex-aluna e hoje professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA-UFLA), tendo como uma das linhas de estudo o café. E transbordou em outros filhos de coração, que tiveram no Rubinho a referência de um querido professor e orientador.

Sim, o menino que nasceu no Dia Nacional do Café (24/5) segue inspirando novas gerações de profissionais e amantes dessa bebida. A dedicação é tão grande que rendeu até piada entre os colegas mais próximos: para saber se o Rubinho está de férias, basta olhar para seus pés... pois, nesses dias, ele costuma visitar a UFLA de tênis! Valeu Rubinho! A promessa feita no dia da posse, de que trabalharia muito pela nossa Universidade, tem sido cumprida com amor e maestria.



CAFÉ



café café café

Editora: Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) • **Planejamento Gráfico e Diagramação:** Eder Spuri, Heider Alvarenga • **Redação:** Alana Freitas, Alessandra Reis, Ana Eliza Alvim, Camila Caetano, Cibele Aguiar, Claudinei Rezende, Gláucia Mendes, Greicielle dos Santos, Karina Mascarenhas, Maria Luiza de Castro • **Fotografias:** Arquivo Comunicação, Arquivo NEW, Cibele Aguiar, Heider Alvarenga, Jaíny Barreto, Karina Mascarenhas, Sérgio Augusto • **Ilustrações:** Freepik, Creative Studio, Haryarts, Kpargeter, Macrovector, Newelement • **Revisão de Português:** Paulo Roberto Ribeiro • **Capa - Diagramação:** Eder Spuri, Heider Alvarenga • **Fotografias:** Sérgio Augusto • **Tratamento de Imagens:** Heider Alvarenga, Sérgio Augusto • **Direção de Arte e Fotografia:** Eder Spuri.

Equipe de Gestão - Reitor: João Chrysostomo de Resende Júnior • **Vice-Reitor:** João Cândido de Souza • **Chefe de Gabinete:** Cinthia Divino Bustamante Murad • **Assessor de Política e Relacionamento Institucional:** Antônio Nazareno Guimarães Mendes • **Superintendente de Governança:** Adriano Higino Freire • **Corregedora da Unidade Setorial de Correição:** Débora Cristina de Carvalho • **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Elisângela Elena Nunes Carvalho • **Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha • **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Viviane Naves de Azevedo • **Pró-Reitor de Graduação:** Lucas Amaral de Melo • **Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:** Adeilson Carvalho • **Pró-Reitor de Pesquisa:** Luciano José Pereira • **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** Márcio Machado Ladeira • **Pró-Reitora de Pós-Graduação:** Adelir Aparecida Saczk • **Pró-Reitor de Inovação e Empreendedorismo:** Márcio André Stefanelli Lara • **Diretor do Câmpus Paraíso/Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação:** Fernando Henrique Ferrari Alves • **Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas:** Francisval de Melo Carvalho • **Diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras:** Helena Maria Ferreira • **Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas:** João Domingos Scalon • **Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde:** Luiz Henrique Rezende Maciel • **Diretor da Escola de Ciências Agrárias de Lavras:** Moacir de Souza Dias Júnior • **Diretora da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária:** Ana Paula Peconick • **Diretor do Instituto de Ciências Naturais:** Teodorico de Castro Ramalho.

Diretoria de Comunicação - Diretora de Comunicação: Ana Eliza Alvim • **Coordenadora de Jornalismo:** Gláucia Mendes • **Coordenadora de Mídias Digitais, Audiovisuais e Criação:** Samara Avelar • **Assessor de Planejamento em Comunicação Institucional:** Heider Alvarenga • **Jornalistas:** Alana Freitas (ICTIN), Ana Eliza Alvim, Camila Caetano, Cibele Aguiar, Claudinei Rezende, Gláucia Mendes, Greicielle dos Santos, Karina Mascarenhas e Samara Avelar • **Diagramador:** Heider Alvarenga • **Assistente em Administração:** Paulo Roberto Ribeiro • **Editores de TV e Vídeo:** Eder Spuri, Rodrigo Alves • **Finalizador de Vídeo:** Sérgio Augusto • **Operador de Câmera de Cinema e TV:** João Maciente • **Publicitário:** Wellington Dias • **Auxiliar de Serviços de Documentação, Informação e Pesquisa:** Cleison Alonso • **Secretária Executiva:** Pauline Pimenta Freire • **Recepcionista:** Joyce Avelino • **Locutor:** Luciano de Paula • **Operador de Mídia Audiovisual:** João Santana • **Bolsistas Fapemig - Bolsa de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (BDCTI):** Alessandra Reis, Mayara Mesquita e Pedro Henrique Cardoso • **Bolsista Pibec:** Izabela Silva • **Bolsistas Proat:** Henrique de Oliveira Silva, Ivan José Ferreira Silva, Lucas Henrique Teixeira, Marcos Araújo e Nathália Martins.

Endereço: Câmpus da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-900, Lavras/MG • Tel.: (35) 3829.1104 E-mail: comunicacao@ufla.br • Site: ufla.br/comunicacao
É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

